

Só daqui 115 anos brasileiros terão esgoto

(Não Assinado)

Estudo da Fundação Getúlio Vargas (FGV) para o Movimento Trata Brasil, divulgado hoje no Rio, indica que a universalização do acesso ao esgoto tratado só deverá ocorrer no Brasil daqui a 115 anos, mais precisamente em 2122, se a velocidade de investimentos nesse setor continuar no ritmo atual. O levantamento, preparado pela FGV, teve por objetivo mapear a quantidade e qualidade do acesso à infra-estrutura de esgoto e avaliar seus impactos sociais. De acordo com os pesquisadores, 53% da população brasileira não tem acesso ao saneamento.

O resultado da pesquisa Trata Brasil: Saneamento e Saúde mostra que, apesar de o Brasil ter entrado para o seleto grupo de países de alto desenvolvimento humano, conforme pesquisa do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), divulgada hoje, que coloca o País em 70.º lugar em qualidade de vida, ainda há muito o que fazer em termos de infra-estrutura para combater as chamadas doenças da pobreza. Aquelas que afetam mais as populações carentes, justamente as que não dispõem de saneamento básico. O estudo da FGV aponta o elevado o impacto social da ausência de saneamento básico. Entre as principais vítimas da falta de esgoto tratado estão as crianças na faixa etária de 1 a 6 anos. Os meninos de baixa renda, talvez por brincarem fora de casa, perto das chamadas valas negras (esgoto a céu aberto), são os que mais morrem de doenças como diarreia, leptospirose. Ainda de acordo com o levantamento, a falta de esgoto tratado aumenta consideravelmente as possibilidades de mulheres grávidas darem à luz bebês mortos.